

## Ata nº 2/2014

Ao dia vinte e três do mês de julho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta e oito minutos, nesta vila de Sobral de Monte Agraço, edifício sede da Junta de Freguesia de Santo Quintino, concelho de Sobral de Monte Agraço, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino, sob a presidência do Senhor Pedro Miguel Pereira Cavalho, secretariado pelo primeiro secretário, senhor Marinho Aní da Silva Maurício e pela segunda secretária, Senhora Carolina Sofia da Silva Pereira Vicente Graça.

Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia:

Pela Coligação Democrática Unitária: Marinho Aní da Silva Maurício, Joaquim da Piedade Sezeiza, Pedro Miguel Pereira de Cavalho, Marco André Quintino da Silva e Carolina Sofia da Silva Pereira Vicente Graça.

Coligação Unidos pela Nossa Terra: Carla Margarida Lopes Avelas Dias Anjos.

Pelo Partido Socialista: Marco António Lourenço

Lopes e Oui Alexandre Peneira Jorge.

Faltou o membro Sónia Luisa Afogemma Sequeira Peneira, do Partido Socialista.

Presenças do executivo: com o Senhor Presidente estavam presentes os senhores secretário e tesoureiro.

Sendo vinte e uma horas e trinta e oito minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Aprovação da ata número um de dois mil e catorze: foi posta à discussão, não havendo qualquer alteração apresentada à mesma.

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar depois de lida em voz alta, a ata número um de dois mil e catorze, referente à sessão da Assembleia de Freguesia realizada a vinte e três de abril de dois mil e catorze.

Expediente

Presente na correspondência, um pedido de substituição do membro Patrícia Peneira Brandão de Carvalho Freitas e consequente relevância de falta.

Foi deferido pela mesa, sendo a mesma substituída pelo membro Carina Sofia da Silva Peneira viceute Graça.

Período Antes da Ordem do Dia

O membro Carla Margarida Lopes Avelaz Dias Aujos (CJPNT) apresentou uma proposta sobre "Abezerza de uma loja do Cidadão em Sobral de Monte Agraço".

O senhor Presidente colocou a mesma à apreciação dos membros.

Ninguém desejou intervir.

Colocando-se a mesma a votação, foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor da CDU, PS e CJPNT, uma abstenção do PS e dois votos contra da CDU.

Seguidamente o primeiro secretário, Marinho Quei da Silva Maurício, fez a leitura da ordem do dia para a presente sessão da qual constam os seguintes pontos:

Um - Discussão e aprovação da primeira revisão ao orçamento e grandes opções do plano para o ano dois mil e catorze;

Dois - Vários assuntos de interesse para a freguesia.  
Assuntos da Ordem do Dia

Um - Discussão e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos para o corrente ano.

O senhor Presidente deu a palavra ao senhor presidente do executivo que procedeu a uma síntese

re do documento e a apreciação.

De seguida foi o documento posto à discussão.

O membro Marco António Lourenço Lopes (PS) questionou porque razão sabendo que as verbas atribuídas às Associações são mais avultadas desde o início, não vem logo orçadas, tendo depois de ser reforçada a rubrica. Porque foi aumentado o valor da rubrica de pessoal para obras. E o que é englobado na rubrica de comunicações uma vez que esta também teve um reforço.

O senhor presidente do executivo informou que os valores são reforçados agora, em virtude de podermos orçar o saldo do ano anterior já aprovado. A rubrica do pessoal para obras, teve um reforço acentuado uma vez que nos meses de maio e junho houve um acréscimo de trabalho por causa da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, sendo que nos próximos meses o mesmo não se irá verificar, uma vez que as tarefas que eram desenvolvidas ao longo dos meses tiveram de ser aglutinadas neste curto espaço de tempo. A rubrica de telecomunicações engloba: telefone, internet, telemóveis, selos e registo de correspondência e não só os telemóveis.

Não tendo sido colocadas mais questões, passou-se à votação do documento.

Deliberação: Contados os votos, os documentos foram aprovados por maioria com seis votos a favor (CDU e PS), uma abstenção (PS) e um voto contra (CJFNT).

A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade a dispensa da transcrição do documento atrás mencionado pelo que foi assinado, e rubricado por todos os membros da mesa, ficando em pasta anexa ao livro de atas, nos termos do artigo quinto do Decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro, na nova redação do artigo único do Decreto-lei número trezentos e trinta e quatro basea oitenta e dois, de dezasseis de agosto.

Dois - vários assuntos de interesse para a freguesia.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que leu a informação das atividades já distribuída pelos membros da assembleia, no início da sessão.

O membro Moço António Lourenço Lopes (PS) realçou que houve muito trabalho feito e esperas

que continue a haver o mesmo empenho, embora tudo fosse feito ao mesmo tempo tem de emaltecer, não deixando de frisar que ainda muito existe por fazer. A leitura para o facto de não existirem placas toponímicas em Cachelumbos. A reparação do caminho de Fetais, solicitada na última sessão ainda não foi feita. Disse ainda que deveriam ser feitas diligências junto das empresas responsáveis pela deterioração dos pavimentos betuminosos das aldeias, de forma a obrigá-las a que repusessem o mesmo o mais rapidamente possível. Foi-lhe louvou os apoios concedidos às diversas iniciativas da freguesia.

O senhor presidente do executivo, solicitou a palavra tendo respondido que: em relação às placas da aldeia de Cachelumbos as mesmas têm de ser repostas pela entidade Estada de Portugal, informou ainda que quando saímos do Sobral em direcção à Cachelumbos o lado direito pertence à freguesia de Sobral de Monte Agraço e o esquerdo, a esta freguesia. O caminho de Fetais não foi ainda reparado, por falta de tempo.

Abertura ao Público

O Senhor Presidente deu a palavra ao público presente.

O senhor Ângelo Caposo, solicitou esclarecimento acerca das placas de Cachuibos porque a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço disse que seria matéria da competência da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, entidade que disse ser responsável da Junta de Freguesia de Santo Quintino, que vem agora dizer que será da Estradas de Portugal, ficando sem saber de quem é efetivamente a obrigação.

O senhor presidente do executivo informou que os limites de freguesia eram exatamente como esclareceu anteriormente e que por se tratar de uma estrada nacional a entidade responsável pela colocação das mesmas será a Estradas de Portugal, até porque não nos autorizam a colocar nada por conta própria. Inemos reforçar o pedido de colocação das placas no local.

Presente estava o senhor Sérgio Bogalho, vice presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço que pediu a palavra, dizendo que a proposta da loja de cidadão foi apresentada à Câmara pelo senhor Secretário de Estado da Administração local, Leitão Amado, em relação o serviço das finanças que está num local arrendado para as antigas instalações do BNU, local do estado, logo

seus custos de renda, sendo que haveria um protocolo em que o município pagaria todas as despesas inerentes, tais como consumíveis, energia, comunicações, manutenção do espaço e as receitas arrecadadas seriam divididas entre autarquia e a administração central. O município estaria disponível para parcerias, mas nunca nestes moldes, pois assumiria todas as despesas e entregaria as receitas, nunca podendo ser a favor de tal situação.

O membro Marco António Lourenço Lopes (PS) questionou a situação em que se encontra a empresa que fez as condutas de águas e esgotos no concelho, por causa dos pavimentos.

Dada a palavra ao senhor presidente do executivo o mesmo disse ir tentar informar-se junto do município em sessão posterior dada a informação.

O senhor Presidente da Assembleia, disse que estes assuntos da competência do município, se forem questionados nas reuniões de câmaras, serão certamente respondidos mais celeremente.

A senhora Patrícia Vitório, vereadora da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agudo, usou da palavra para dizer que foi hoje publicada a



lista de escolas a encerrar, pelo que a escola do Alvaegem foi dito em reunião com a DGEST e sendo a mesma frequentada por um elevado número de alunos, com lista de espera, que teria parecer favorável para continuar a leccionar, pelo que o município refuta o seu encerramento.

O senhor José Alberto Silva, presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Aguiar, solicitou a palavra, dando os parabéns ao executivo pelo trabalho desenvolvido nas freguesias, pela limpeza das aldeias, embelezamento dos espaços públicos e ajudando a população das mais variadas formas. Deu ainda os parabéns ao senhor presidente do executivo pela presença constante em todas as aldeias, na recepção da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

### Aprovação em minuta

Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo de lei número setenta e cinco bases dois mil e treze, de doze de setembro.

### Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando

eram vinte e duas horas e trinta minutos, para  
constar se lavrou a presente ata, e eu Marino Qui  
da Silva Maurício, redigi e vou assinar, junto do  
Presidente:

MM  
Marino Qui Silva Maurício